



# Diário Oficial

## Estado de São Paulo

### Poder Legislativo

Diário da Assembleia Legislativa – 20ª Legislatura



André do Prado  
Teonílio Barba  
Rogério Nogueira

Presidente  
1º Secretário  
2º Secretário

Gilmaci Santos  
Milton Leite Filho  
Helinho Zanatta

1º Vice-Presidente  
2º Vice-Presidente  
3º Vice-Presidente

Rafael Silva  
Léo Oliveira  
Gil Diniz

4º Vice-Presidente  
3º Secretário  
4º Secretário

Palácio 9 de Julho • Av. Pedro Álvares Cabral, 201 • Ibirapuera • São Paulo • CEP 04097-900 • Tel. 11 3886-6000

[www.al.sp.gov.br](http://www.al.sp.gov.br)

Volume 133 • Número 122 • São Paulo, sexta-feira, 14 de julho de 2023

[www.prodesp.sp.gov.br](http://www.prodesp.sp.gov.br)

## Debates

28 DE JUNHO DE 2023  
69ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: PAULO FIORILO, VITÃO DO CACHORRÃO, DR. JORGE DO CARMO, GILMACI SANTOS, ANDRÉ DO PRADO e MILTON LEITE FILHO

### RESUMO

#### PEQUENO EXPEDIENTE

1 - PAULO FIORILO  
Assume a Presidência e abre a sessão.  
2 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
3 - VITÃO DO CACHORRÃO  
Assume a Presidência. Cumprimenta João Máximo, vereador de Andradina, presente nas galerias.  
4 - DR. JORGE DO CARMO  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
5 - PAULO FIORILO  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
6 - DR. JORGE DO CARMO  
Assume a Presidência.  
7 - SIMÃO PEDRO  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
8 - PRESIDENTE DR. JORGE DO CARMO  
Saúda o público presente nas galerias.  
9 - REIS  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
10 - PRESIDENTE DR. JORGE DO CARMO  
Cumprimenta os alunos da Escola Municipal Professor Jorge Americano, presentes nas galerias.  
11 - CARLOS GIANNAZI  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
12 - EDUARDO SUPPLY  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
13 - GUTÓ ZACARIAS  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
14 - VITÃO DO CACHORRÃO  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
GRANDE EXPEDIENTE  
15 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO  
Pelo art. 82, faz pronunciamento.  
16 - MAJOR MECCA  
Pelo art. 82, faz pronunciamento.  
17 - GILMACI SANTOS  
Assume a Presidência.  
18 - CARLOS GIANNAZI  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
19 - GUILHERME CORTEZ  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
20 - CARLOS GIANNAZI  
Por inscrição, faz pronunciamento.  
21 - EDUARDO SUPPLY  
Pelo art. 82, faz pronunciamento.  
22 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
23 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
24 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS  
Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos.  
25 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS  
Defere o pedido e suspende a sessão às 15h51min.  
ORDEM DO DIA  
26 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO  
Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h34min.  
27 - CARLOS CEZAR  
Solicita prorrogação da sessão por duas horas e 30 minutos.  
28 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO  
Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de prorrogação da sessão por duas horas e 30 minutos.  
29 - CARLOS CEZAR  
Solicita a suspensão da sessão até as 19 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.  
30 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO  
Anota o pedido. Convoca reuniões conjuntas das Comissões de: Constituição, Justiça e Redação, de Administração Pública e Relações do Trabalho e de Finanças, Orçamento e Planejamento, hoje, às 19 horas e 01 minuto; e Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento, hoje, às 19 horas e 01 minuto. Defere o pedido e suspende a sessão às 16h36min.  
31 - MILTON LEITE FILHO  
Assume a Presidência e reabre a sessão às 19h30min.  
32 - LEONARDO SIQUEIRA  
Solicita a suspensão da sessão por 30 minutos, por acordo de lideranças.  
33 - PRESIDENTE MILTON LEITE FILHO  
Defere o pedido e suspende a sessão às 19h30min.  
34 - PAULO FIORILO  
Assume a Presidência e reabre a sessão às 20h e 01 minuto.  
35 - BETH SAHÃO  
Solicita a suspensão da sessão por 30 minutos, por acordo de lideranças.  
36 - PRESIDENTE PAULO FIORILO  
Defere o pedido e suspende a sessão às 20h01min.  
37 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Assume a Presidência e reabre a sessão às 20h41min. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.  
38 - ENIO TATTO  
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.  
39 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO  
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 29/06, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 20 horas e 52 minutos. Levanta a sessão.  
\*\*\*  
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Paulo Fiorilo.  
\*\*\*  
- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*  
O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.  
Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o Expediente.  
Iniciamos agora o Pequeno Expediente, primeira deputada, deputada Paula da Bancada Feminista. (Pausa.) Deputado Luiz Claudio Marcolino, com o tempo regimental do Pequeno Expediente.  
O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, deputado Paulo Fiorilo que conduz essa sessão; Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários e funcionárias da Assembleia Legislativa; presidente, hoje eu vou tratar novamente sobre as reivindicações dos servidores da Saúde, do SINDSAÚDE no estado de São Paulo.  
A semana passada eu já tinha anunciado que caso não houvesse um avanço nas negociações, que poderia acontecer o início de um processo de paralisações e de greves na categoria do servidor de Saúde do estado de São Paulo.  
Vou repetir aqui algumas das reivindicações, alguns pontos que foram apresentados desde o começo do ano à Secretaria de Saúde, com reajuste salarial de 50%, um aumento real de 5%, aplicação do piso nacional da enfermagem, reajuste de 50% no prêmio de incentivo, o vale refeição de 43,27, isonomia de todos os aposentados, revogar a reforma administrativa, que acabou com as faltas abonadas, com reajuste automático anual do adicional de insalubridade, retorno do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, lamspe, para a Secretaria de Saúde - hoje não está mais na Secretaria de Saúde -, abertura de novos concursos públicos, tanto para os equipamentos da administração direta quanto para as autarquias do lamspe, e a jornada de 30 horas para as autarquias.  
Então, como foi anunciado e a Secretaria de Saúde não fez o que é importante entre uma relação capital e trabalho é o diálogo entre a parte patronal, no caso o Governo do Estado de São Paulo, a Secretaria de Saúde e o SINDSAÚDE, que já vem tentando negociação por diversas vezes.  
Então, tem aqui hoje uma paralisação que está acontecendo em todo o estado de São Paulo. Trouxe algumas imagens de clínicas de Ribeirão Preto. Como eu disse, por falta de negociação, hoje teve paralisação em diversos locais.  
Aqui no Complexo Hospitalar de Heliópolis, no Hospital de Mandaqui e na região... aqui o lamspe, em São Paulo, aqui na Sucen. Então, todas as unidades da Sucen onde ainda existem servidores que têm...  
Hoje o pessoal da Sucen não tem mais (Inaudível) própria, está vinculado a diversos órgãos no estado de São Paulo. Então aqui tem os servidores da Sucen. Pode seguir.  
Outros locais que aconteciam: Hospital Arnaldo Pezzuti, em Mogi das Cruzes; Hospital Ferraz de Vasconcelos; Hospital Regional Sul, de Interlagos; Hospital Ipiranga; Hospital Clemente Ferreira; Hospital Várzea do Carmo. Pode seguir.  
\*\*\*  
- É exibido o vídeo.  
\*\*\*  
Pode colocar novamente esse vídeo, só para deixar reafirmado para o governador e para o secretário de Saúde a exigência, um dos itens.  
\*\*\*  
- É exibido o vídeo.  
\*\*\*  
Então hoje foi apenas uma advertência dos servidores da Saúde no estado de São Paulo, apresentando aqui as suas reivindicações, exigindo do Governo do Estado de São Paulo que haja um processo de negociação séria com os servidores da Saúde. São várias reivindicações, propostas essas que já estão na mesa do secretário de Saúde da Secretaria de Gestão e da Casa Civil já há alguns meses.  
\*\*\*  
- Assume a Presidência o Sr. Vitão do Cachorrão.  
\*\*\*  
Então esperamos que o secretário de Saúde, a Casa Civil e a Secretaria de Gestão entendam a necessidade, a importância que o servidor de Saúde tem no estado de São Paulo.  
Hoje foi apenas uma paralisação de alerta, mas com certeza nos próximos dias, se não houver negociação, poderá haver uma greve por tempo indeterminado na área de Saúde no estado de São Paulo.  
Eu quero só concluir, ao invés do secretário, dos seus responsáveis pela negociação, inclusive a coordenadora de Saúde de São Paulo, Maria Aparecida Novaes, que é coordenadora de Recursos Humanos, ao invés de garantir a negociação, ela passa aqui um comunicado, CRH nº 3, de 26/06/23, para tentar des-

mobilizar a paralisação dos trabalhadores e das trabalhadoras da Saúde no estado de São Paulo.  
De novo, ao invés de simplesmente sentar em uma mesa de negociação e resolver as pendências apresentadas após a reivindicação apresentada pelos servidores de Saúde, manda uma carta para todas as áreas, tanto às unidades ligadas à coordenadoria quanto às autarquias, fazendo pressão para tentar desmobilizar a paralisação do dia de hoje.  
Mas isso não surtiu efeito. Nós vimos que no Estado inteiro houve a paralisação. Esperamos que haja negociação o mais rápido possível, que resolva essa situação dos servidores da Saúde para que o nosso Estado não tenha que passar por uma greve por irresponsabilidade dos gestores da Saúde do nosso Estado.  
Muito obrigado, Sr. Presidente.  
O SR. PRESIDENTE - VITÃO DO CACHORRÃO - REPUBLICANOS - Eu que agradeço, deputado Luiz Claudio Marcolino.  
Antes de seguir a lista dos oradores inscritos, quero citar aqui a presença do vereador João Máximo, da cidade de Andradina, acompanhando nossos trabalhos e também buscando recurso para o município, para a causa animal, para o autismo. Continua fazendo um excelente trabalho. Seja bem-vindo, vereador João Máximo.  
Seguindo a lista dos oradores, deputado Dr. Jorge do Carmo. Tem o tempo regimental, no Pequeno Expediente, de cinco minutos.  
O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sr. Presidente, deputado Vitão do Cachorrão, hoje presidindo o Pequeno Expediente. É uma alegria para esta Casa tê-lo como deputado estadual, colega da Casa.  
Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, venho a esta tribuna hoje para falar de dois assuntos. O primeiro é bem rápido, mas bem emblemático. Pasmem, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, o monorilho, Linha 15-Prata, pasme, deputado Paulo Fiorilo - V. Exa. tem uma atuação na região, eu também e outros deputados -, a informação da Mobilidade Sampa, do blog, é de que o monorilho tem 27 trens no total e, desses 27, 8 deles estão inoperantes, por conta de colisões ou por falta de peças.  
Essa é a mobilidade que o governador está dando para o estado e para a cidade. Então eu costumava chamar esse Monorilho de Enganotrilho. Porque é, de fato, uma enganação para a população daquela região, de Vila Prudente até Cidade Tiradentes, que não tem previsão de quando vai concluir.  
Por isso eu quero dizer da minha insatisfação de ver que o governador, além de conceder - sei que é o Metrô que opera - mas quer conceder, e vai deixando sucatear, vai deixando inoperante, que é para justificar, cada vez mais, a concessão e as privatizações. Então quero dizer que nós vamos requerer informações para que o governador adote as providências.  
Mas eu quero falar de um outro assunto, tão importante quanto, que é sobre Habitação no nosso estado de São Paulo. Todos nós sabemos que a CDHU, que é a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Estado de São Paulo, ela já produziu muitas moradias no nosso Estado.  
Tem um videozinho, que eu vou pedir para o nosso técnico exibir.  
Eu vou dizer para vocês o quanto nós não poderíamos concordar mesmo com a extinção da CDHU.  
Por favor.  
\*\*\*  
- É exibido o vídeo.  
\*\*\*  
Pois é, Sr. Presidente. Se o governador, que assumiu em 1º de janeiro, não tem a intenção, ao que me parece, de extinguir a CDHU, porque foi autorizado por esta Casa, com voto contrário da bancada do Partido dos Trabalhadores, não tem a intenção de extinguir a CDHU. Ao contrário. O secretário de Habitação, Marcelo Branco, recentemente veio na Comissão de Habitação, Desenvolvimento e Reforma Urbana, afirmou que a CDHU é prioridade.  
Vai fomentar, vai valorizar, vai construir mais moradias. Logo, não tem o menor sentido esse inciso II, do Art. 1º, da Lei nº 17.293, de 15 de outubro de 2020. Por isso, propus o Projeto de lei nº 921, de 2023, que revoga o inciso II, do Art. 1º da Lei estadual nº 17.293, que autorizava a extinção da CDHU.  
Por isso, quero depois pedir para os pares. Vai tramitar nas comissões. Pedir para os pares que aprovemos esse projeto. Porque não faz sentido a extinção da CDHU, uma empresa tão importante para o nosso Estado.  
Muito obrigado, Sr. Presidente.  
O SR. PRESIDENTE - VITÃO DO CACHORRÃO - REPUBLICANOS - Eu que agradeço, deputado Jorge do Carmo. Seguindo a lista dos oradores inscritos no Pequeno Expediente, Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. Está aqui já.  
Tem o tempo regimental, deputado Paulo Fiorilo, de cinco minutos no Pequeno Expediente.  
O SR. PAULO FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, público que nos acompanha pela Rede Alesp, assessoria das bancadas. Eu trago aqui hoje um tema que me sensibilizou muito, ligado à Cultura, deputado Luiz Claudio, que é um conhecedor dessa área.  
Eu fui procurado por uma pessoa, uma amiga, que me colocou a situação de um clube de leitura na Casa Mário de Andrade, dizendo que a entidade que assumiu a casa, entidade contratada pela Secretaria de Cultura, decidiu, na reorganização das atividades da casa, retirar essa atividade que é desenvolvida lá na Casa de Cultura Mário de Andrade.  
Vou até aproveitar para dar o nome da entidade aqui, porque eu queria também ler o texto que foi publicado e que eu recebi. A entidade administra a Casa das Rosas, a Casa Guilherme de Almeida e a Casa Mário de Andrade. Poiesis é o nome da OS. E ele me mandou o seguinte texto, que eu vou pedir licença para ler rapidamente:

"Mário de Andrade é o intelectual brasileiro ligado ao sertão profundo, às tradições desses sertões, às manifestações literárias dessas gentes sertanejas, às riquezas e problemas dos fenômenos poéticos do sertão. Compreendeu a amplitude e profundidade dos cantares, das danças e da poesia oral e escrita.  
Foi assim com as cantorias nordestinas; foi assim com o cordel. É o paulistano mais nordestino. E observa, da sua casa, a alma do nordestino exilado em São Paulo. Sua casa, na Rua Lopes Chaves, é habitada por essa aura de afeto e compreensão.  
Em novembro de 2019, presenciei a Profª. Lucineide Vieira entrar naquela casa com uma escarcela cheia de papéis. Era a ousadia e o lirismo das sonhadoras que pisam no real movidas pelo desafio. Subiu as escadarias e propôs a criação de um clube de leitura naquele espaço acolhedor.  
Desceu como uma criança escorregando no tobogã, o sorriso aberto e o traçado do voo. Era um clube de leitura que leria só cordel. E ao cordel, e aos seus autores e autoras, permitiria o diálogo e o abraço de Mário de Andrade em sua casa.  
Com a pandemia, o clube de leitura aconteceu na virtualidade da plataforma Zoom. Poetas e poetisas de todo o Brasil emprestaram seus folhetos, suas criações, seus motes, sua alegria e sua própria vida, ameaçada pela Covid-19.  
O clube foi um refúgio, foi uma fortaleza, um ponto de encontro para amenizar dores e poupar a mente e o corpo das crises de ansiedade. O clube adotou nossas papilas, confortou nossos olhos, fez descer nossas lágrimas, promoveu o acolhimento.  
No dia 24 de junho de 2023, sem explicação ou anúncio, o clube foi extinto. Amputou-se a honra de Mário de Andrade. Ao final de seu encontro mensal, nós, presentes no anexo da Casa Guilherme de Almeida, e assistentes virtuais, fomos colhidos pelo sopapo. Durante o anúncio do fim, nos foi compartilhado que haveria uma mudança no formato.  
O que é uma mudança no formato de um clube de leitura? Para Mário de Andrade, é o fim do clube, porque não há outro formato para o clube de leitura que não a leitura e a partilha dos diversos olhares. O fim do clube é uma lapada insensata na memória de Mário. Malditos os que exterminam um clube de leitura."  
\*\*\*  
- Assume a Presidência o Sr. Dr. Jorge do Carmo.  
\*\*\*  
Sr. Presidente, eu gostaria muito que o senhor pudesse encaminhar esse texto à secretária de Cultura e também à OS Poiesis, responsável pela casa, porque eu tenho certeza de que um clube de leitura não pode ser extinto dessa forma. Ele deveria ser mantido, porque é onde a gente tem a possibilidade de reencontrar a tradição nordestina, com os cordéis e com os poetas e poetisas.  
Então, eu tenho certeza de que tanto a Secretaria de Cultura, como a entidade que hoje administra a Casa Mário de Andrade terão a sensibilidade necessária. Sr. Presidente, pasme, o custo do projeto é 600 reais por mês, uma bagatela que não muda a vida, não muda o orçamento de nenhuma secretaria.  
Muito obrigado, Sr. Presidente.  
O SR. PRESIDENTE - DR. JORGE DO CARMO - PT - Obrigado, deputado Paulo Fiorilo, nosso líder da bancada do Partido dos Trabalhadores. Será encaminhado. Requeiro o encaminhamento do texto lido pelo deputado à Secretaria de Cultura e à entidade OS que administra.  
Seguindo a lista de oradores inscritos, com a palavra o deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Com a palavra a deputada Ediane Maria. (Pausa.) Com a palavra o nobre deputado Simão Pedro. Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.  
O SR. SIMÃO PEDRO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente desta sessão, nobre deputado Jorge do Carmo, deputado muito atuante, nós já estivemos juntos, hoje, na Comissão de Habitação, deliberando sobre vários assuntos importantes, como o programa "Minha Casa, Minha Vida", deliberando sobre problemas lá da Baixada, do Litoral Norte, de Campinas. Então é uma satisfação vê-lo presidir esta sessão, nobre deputado Jorge do Carmo.  
Deputado Jorge, demais deputados aqui, público que nos acompanha, eu quero falar hoje de um assunto. É um assunto nacional, evidentemente, mas queria fazer uma saudação aqui ao presidente Lula, que ontem lançou o Plano Safra para 2023 e 2024. Esse plano é muito importante, porque é o valor que o governo federal está colocando para subsidiar, para financiar a produção agrícola no Brasil.  
O Brasil é um dos maiores produtores agrícolas do mundo, o maior produtor de proteína, carnes. É o segundo maior produtor de alimentos do mundo, né? A nossa agricultura é muito pujante, e lembro que não é só o grande agronegócio exportador. Este está recebendo, para esse Plano Safra, deputado Jorge, 364 bilhões e 22 milhões. É um recorde, um recorde.  
Para aqueles que falam que o Lula, que o nosso governo tem problemas com o agronegócio, que o agronegócio é bolsonarista, que não gosta da esquerda, está aí algo que joga por terra essa falácia, porque o presidente Lula abriu as portas do mundo, nos dois governos anteriores, para o Brasil exportar para a China, para a Arábia, para a Rússia, para os Estados Unidos, para a América do Sul, permitindo que o grande agronegócio chegasse ao tamanho que chegou hoje e permitindo, inclusive, o crescimento da nossa economia este ano.  
Mas, assim, a grande novidade, deputado Marcolino, é que o Plano Safra, lançado hoje em Brasília pelo presidente Lula e o ministro Paulo Teixeira, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar...  
Também esta é a grande novidade: 77 bilhões e 700 milhões de financiamento para a agricultura familiar, para os assentamentos, para as comunidades quilombolas, para as